



PSICOTERAPIA BREVE COM TÉCNICAS MISTAS EM CONSONÂNCIA COM A TERAPIA SEXUAL

Rodrigo Rezende de Almeida Dueti¹

A psicoterapia breve se caracteriza pela quantidade predefinida e quantitativamente menor em detrimento as psicoterapias processuais, se diferencia em virtude do enquadre, da formalização de um contrato terapêutico, onde são destacadas a forma de trabalho e comprometimento com as tarefas propostas. Teóricos em psicoterapia tem se esmerado em buscar modelos de atendimentos breves e focalizados na sintomatologia de pessoas que procuram celeridade e eficácia no processo psicoterapêutico, visto que esta é uma adaptação necessária a contemporaneidade, em virtude da falta de volição para psicoterapias de longa duração, do fator pecuniário relativo ao processo, ou da limitada quantidade de sessões liberadas pelos planos de saúde. Observa-se então um espaço fecundo onde a psicoterapia breve de técnicas mistas se encaixaria, proporcionando a possibilidade de oferecer em curto espaço de tempo, um conjunto de procedimentos que fomentariam experiências emocionais corretivas e a possível superação de problemas sexuais apresentados pelos pacientes que procuram terapia sexual. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a eficácia desta modalidade de atendimento que fora utilizada durante 2015 a 2017, no estágio curricular supervisionado de psicologia clínica em terapia sexual. O método utilizado foi o de pesquisa quantitativa de levantamento do tipo survey de caráter exploratório longitudinal com a utilização de amostra probabilística. Durante o período escolhido para a realização da pesquisa, foram atendidas 52 pessoas, 11 pacientes do sexo masculino (21 %) com idade de 22 a 50 anos, e 41 pacientes do sexo feminino (79%), com idades de 22 a 63 anos. Do quantitativo total apenas 8 pessoas (15%) abandonaram a terapia sem justificativa, e das 44 pessoas (85% relativas a amostra inicial) que deram sequência a terapia apenas 8 pessoas (18%), não tiveram suas queixas solucionadas neste primeiro bloco de sessões. Como conclusão esta pesquisa demonstrou que 82% dos casos atendidos na modalidade de psicoterapia breve com técnicas mistas, obtiveram sucesso segundo relatos dos próprios pacientes colhidos na sessão de encerramento. Nota-se ainda a importante intercessão da terapia sexual e terapia de casal, onde sugere-se uma terapia sexual-conjugal para a maior adesão e superação das queixas apresentadas pelos pacientes que nesta pesquisa utilizaram a terapia individual.

Palavras-chave: Psicoterapia breve; Terapia sexual; Sexualidade